

GOVERNANÇA CORPORATIVA: SUA IMPORTÂNCIA PARA A GESTÃO FINANCEIRA DAS ORGANIZAÇÕES

Carlos Gustavo Lopes da Silva¹
Geisse Martins²
Lelles de Paula Lemos³

RESUMO

A boa governança corporativa é essencial para uma organização que deseja se destacar no mercado de capitais, trazendo mais eficiência para a gestão financeira para que assim seja gerado mais valor e mais confiança de forma interna e externa. Assim as organizações devem fazer o que for possível para criar e manter as boas práticas de governança corporativa, pois será imprescindível para que ela obtenha o sucesso na criação de boas relações e na arrecadação dos seus investimentos. Uma das partes mais beneficiadas é a gestão financeira, pois quando a empresa utiliza das boas práticas da governança corporativa ela agiliza seus processos com um sistema de gestão integrado, assim o gerenciamento financeiro se torna mais ágil e tem menos erros no processo. A gestão financeira deve alinhar seus processos de forma a disponibilizar as informações aos stakeholders sem erros, e quando a empresa aplica corretamente a governança corporativa as ações disponibilizadas pela empresa têm maiores chances de serem negociadas em grande volume. Este paper tem como objetivo evidenciar a importância da Governança corporativa para a gestão financeira das organizações, seu uso, suas funções, aplicações, conceitos e mecanismos utilizando a revisão bibliográfica para confirmar e fundamentar sua importância.

Palavras-chave: Governança corporativa. Boas práticas. Gestão financeira. Investidores.

ABSTRACT

¹ Doutorando em Gestão e Negócios (UNISINOS). Mestre em Tecnologias Educacionais em Rede (UFSM). Especialização em Desenvolvimento de Jogos Digitais (ESTÁCIO). Pós-Graduação (MBA) em Administração Estratégica (ESTÁCIO). e-mail: cgsilva33@gmail.com

² Doutorando em Educação (Yvy Enber). Mestre em Administração de empresas pela Must University. e-mail: geisse@geisse.com.br

³ Graduado em Administração (Anhanguera), Graduado em Ciências Contábeis (Cruzeiro do Sul), Graduado em Ciências Econômicas (UNICV), Com MBA em Marketing Digital, MBA em Economia, Mercado e Finanças, MBA em Comércio Internacional, Especialização em Docência em Administração, Especialização em Direito Administrativo, Especialização em Planejamento Estratégico, Especialização em Gestão da Qualidade, Especialização em Contabilidade Empresarial e Estratégica, Especialização em Blockchain, Criptomoedas e Finanças na Era Digital. Mestrando em Administração pela Must University. E-mail: lellesdepaulalemos@gmail.com

Good corporate governance is essential for an organization that wants to stand out in the capital market, bringing more efficiency to financial management so that more value and more trust are generated internally and externally. So, organizations should do what they can to create and maintain good corporate governance practices, as it will be essential for them to succeed in creating good relationships and in raising their investments. One of the most benefited parts is financial management, because when the company uses good corporate governance practices, it streamlines its processes with an integrated management system, so financial management becomes more agile and has fewer errors in the process. Financial management must align its processes in order to make information available to stakeholders without errors, and when the company correctly applies corporate governance, the shares made available by the company are more likely to be traded in large volume. This paper aims to highlight the importance of Corporate Governance for the financial management of organizations, its use, functions, applications, concepts and mechanisms using the literature review to confirm and substantiate its importance.

Keywords: Corporate governance. Good habits. Financial management. Investors.

Introdução

A governança corporativa já vem sendo usada há vários séculos, porém antes ela não tinha um estudo focado realmente em suas práticas, assim seu estudo sistemático é bastante recente e as empresas podem ter algumas dificuldades em sua implementação, por isso a importância de se saber como se dá o funcionamento da governança e qual a sua importância para as organizações.

Hoje as empresas buscam por se sobressair aos concorrentes para se destacar no mercado, mas para isso é necessário que as organizações busquem por otimizar suas operações e principalmente seus investimentos, pois um planejamento bem detalhado e estruturado possibilita a implementação correta do investimento e assim poderá otimizar seus ganhos e diminuir perdas.

Ter uma boa governança proporciona diversos benefícios para as empresas, pois ela contribui muito para que a empresa tenha mais oportunidades de captar recursos financeiros no mercado, podendo gerar um retorno com um menor risco para os investidores se tudo for implementado de forma correta.

É essencial buscar por formas de se ter uma boa governança corporativa, pois isso pode ser a diferença entre obter ou não os investimentos esperados, pois as organizações buscam sempre por otimizar suas atividades para gerar bons resultados, assim poderá ser feito o mesmo na governança para que a empresa possa alcançar os seus objetivos através da alocação dos

seus recursos de forma a valorizar seu passe no mercado e desta forma buscando obter um valor mais elevado de suas ações.

A governança corporativa poderá elevar o nível da organização, porém tudo depende das ações que serão tomadas pela mesma para que assim ela possa alcançar seus objetivos no mercado e assim obter retornos através dos investimentos realizados pelos investidores externos.

Este trabalho utilizou a revisão bibliográfica como metodologia de pesquisa e tem como objetivo evidenciar a importância da Governança Corporativa para a Gestão financeira das organizações demonstrando suas funções e aplicações nas organizações enfatizando a importância do seu uso, buscando demonstrar seus conceitos e mecanismos.

2 Governança Corporativa

As empresas buscam por investimentos externos para alavancar seus projetos para assim poder obter melhores resultados, mas para atrair interesse dos investidores as organizações precisam alinhar suas operações para que tudo esteja fluindo de forma correta e bem estruturada entre os conselhos e órgãos de controle de forma que faça sentido para algum investidor se interessar nas ações da empresa.

Assim Álvares, Giacometti & Gusso (2008) explicam que a governança corporativa vem sendo utilizada há séculos, porém seu estudo mais aprofundado é recente, sendo que a governança corporativa só veio ser introduzida nas organizações de uma forma mais ampla em 1980, não fazendo antes qualquer referência para os conselhos administrativos, não sendo citados nos organogramas das organizações.

Dante disso, de acordo com o IBGC (2015) a governança corporativa pode ser definida como um sistema de direção que por sua vez dirige as empresas, as monitora e as incentivam, tanto nos relacionamentos societários quanto nos relacionamentos da diretoria, controle, órgãos de fiscalização, conselho administrativo e quaisquer partes que tenham interesse.

Mas para as empresas poderem ter uma direção a seguir é preciso dispor de boas práticas em sua gestão tanto de forma interna como externa para que assim ela demonstre sua transparência aos acionistas e demais interessados na empresa, por isso ter uma boa governança corporativa é essencial para as organizações empresariais.

De acordo com Ramos & Martinez (2006) as boas práticas que regem a governança corporativa têm que estimular de forma correta a diretoria e o conselho de administração para eles seguirem os objetivos que são interessantes tanto para a organização quanto para os

acionistas para que assim possam otimizar seu ROI e assim propagar seu crescimento geralmente a longo prazo.

Mas não só isso, pois um relacionamento ruim entre os proprietários com os sócios e com os demais interessados como diretoria, colaboradores, conselhos, dentre outros, podem trazer má reputação, prejuízos financeiros por meio de fraudes e falta de pagamento dos tributos, podendo prejudicar a empresa e os acionistas.

Assim Vieira & Mendes (2004) complementam dizendo que a utilização da boa governança corporativa surge como um mecanismo apto a propiciar uma transparência mais elevada para todos os agentes envolvidos com a organização, minimizando as diferenças de informação que existe entre os administradores e os proprietários, ajudando os acionistas não pertencentes ao bloco de controle a reduzir possíveis perdas em caso de uma eventual venda da empresa.

Desta forma, a governança corporativa traz consigo diversas possibilidades, mas também diversas responsabilidades para com as partes interessadas, devendo assim seus proprietários e gestores fazerem o melhor trabalho possível para que a empresa possa alcançar seus objetivos e que os ganhos esperados pelos investidores também sejam atendidos.

A Importância da Governança Corporativa Para a Gestão Financeira

A governança corporativa traz consigo sua importância para as organizações, pois quando a usamos de forma correta tendemos a fortalecer uma empresa de forma que ela seja bem-vista internamente e principalmente externamente aos olhares dos acionistas, e para isso usamos as boas práticas de governança para manter bons relacionamentos, mas não só isso, pois a governança corporativa trás muito mais vantagens para a gestão financeira das organizações tornando-a assim ainda mais importante para as empresas.

Gerar confiança para os investidores e acionistas pode ser um desafio para qualquer empresa, para ajudar a fortalecer essa confiança podemos utilizar dos princípios básicos da governança corporativa, que de acordo com o IBGC (2015) são 4 princípios que ajudam a empresa a ser bem-vista pelo mercado, sendo elas a transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

O IBGC (2015) enfatiza que ao usarmos dos princípios básicos podemos ter como resultado um clima de confiança interno e com terceiros e ainda diz que a empresa deve zelar ao disponibilizar suas informações, para evidenciar todas as informações que for de interesse do terceiro, sendo justo com os sócios e todos que tem interesse, prestando suas contas corretamente para evitar consequências, ter responsabilidade e zelar pela viabilidade econômica da organização.

Em suma, isso nos remete às boas práticas da governança corporativa, pois ela dispõe do princípio da transparência como uma forma de evitar a desinformação nos relacionamentos internos e externos da organização e nas responsabilidades dos seus atos para com terceiros.

Segundo da Silva, Celestino, de Melo, & Mól (2017) ao utilizar as boas práticas de governança corporativa as empresas já se diferenciam do mercado tradicional, pois são negociados em segmentos diferenciados conforme o nível de transparência que é exigido pela BM&FBovespa, sendo eles três níveis onde o mais alto tem os melhores mecanismos de governança corporativa: Assim temos o Nível 1, o Nível 2 e o Novo Mercado, onde o Novo Mercado é o mais alto deles, sendo o que proporciona as melhores vantagens para as empresas que conseguem se inserir nele.

Dessa forma a gestão financeira também é beneficiada, pois as ações disponibilizadas pela empresa têm maiores chances de serem negociadas em grande volume dado às diversas exigências para estar no segmento específico da bolsa, os investidores tenderão a comprar as ações da empresa e assim gerar mais retorno financeiro para a organização.

Ao usar das boas práticas da governança corporativa na gestão financeira das organizações é possível ter sistemas mais práticos e integrados tanto para gerir o operacional e todas as informações quanto também o financeiro, pois como as informações tendem a chegar corretamente, o financeiro vai consequentemente ter menos erros e dessa forma a empresa pode economizar tempo e dinheiro, e como em um sistema integrado quando um dado é lançado ninguém mais precisa digitá-lo novamente isso pode evitar erros e também fraude nos dados, assim Vieira & Mendes (2004) ainda vão além explicando que as boas práticas de governança são essenciais para a maximização da eficiência dos mercados, principalmente a transparência e a credibilidade das informações dispostas.

Dada a importância do uso da governança corporativa dentro das organizações temos que de acordo com Martins & Ventura Júnior (2020) a auditoria externa vem sendo de grande

importância agindo como um controle externo para que assim a empresa possa ratificar a qualidade de seus processos e suas demonstrações financeiras, para garantir que tudo está sendo realizado de forma a inibir quaisquer fraudes.

Assim a gestão financeira da organização pode influenciar nas percepções que os provedores que dispõe o capital tem sobre ela, e de acordo com Doms (2018) quando se tem um padrão de governança corporativa elevada é possível reduzir o custo do capital de terceiros, possibilitando assim que seja oferecido menores taxas de desconto fazendo com que a organização tenha seus títulos corporativos melhor avaliados, desta forma pode se reduzir custos de capital e aumentar o potencial de captar recursos de terceiros.

A governança corporativa ao ser implementada traz seus benefícios para as empresas de forma geral, mas uma das partes mais beneficiadas é a gestão financeira, pois quando a empresa utiliza das boas práticas da governança corporativa ela agiliza seus processos com um sistema de gestão integrado, assim o gerenciamento financeiro se torna mais ágil e tem menos erros no processo, ao usar de auditorias e conselhos, fazendo a prestação de contas corretamente sua gestão se torna ainda mais precisa e confiável proporcionando a melhora dos processos da gestão financeira desde o primeiro momento até a saída das informações.

Com isso vemos o quanto importante a governança corporativa é para as organizações, pois apesar dela criar e demonstrar valor para os acionistas não é só isso, pois ao usar da governança a empresa alinhar seus processos, suas tomadas de decisão, suas prestações de contas e também seu relacionamento com conselhos administrativos dentre outros, ou seja, ao usar corretamente a governança corporativa a empresa se ajusta totalmente a um certo padrão durante o processo e obtém como resultado final não só a atração dos investidores e acionistas mas também a boa operação de sua gestão financeira.

Modelos de Governança Corporativa

Ao alinharmos a governança corporativa em uma organização isso possibilitará que a empresa se mostre aos investidores, mas se existisse apenas um modelo de governança corporativa algumas organizações poderiam não fazer o uso dela.

Mas existe somente um modelo de governança corporativa? Não, pelo contrário, de acordo com LETHBRIDGE (1997) existem diversos modelos que as empresas podem utilizar

para gerir suas operações, assim enfatiza que temos diversos modelos de governança, dentre eles o modelo anglo-saxão em que suas participações em ações são de certa forma pulverizadas de forma a diminuir o risco dos acionistas exigindo elevada transparência e divulgação de informações de forma periódicas. Já no modelo nipo-germânico tem-se uma propriedade mais concentrada onde muitas de suas participações são de longo prazo e não tem uma liquidez com prioridade.

LETHBRIDGE (1997) ainda enfatiza que temos outros modelos de governança como o shareholder que já é um conjunto mais amplo e com obrigação de agir pelos interesses dos acionistas, sendo que este modelo não é igual ao share-holder pois o shareholder dá mais importância aos interesses dos colaboradores, e assim também englobado na governança das empresas vem também a prestação de contas que é feita de forma diferente em cada modelo, mas que é essencial para a organização.

Esses modelos podem dar um norte a se seguir para as organizações pautarem suas práticas buscando gerar valor para si e para os seus acionistas e ajudar na captação de novos acionistas para que assim a empresa continue aplicando a governança corporativa e que continue concluindo seus projetos para que assim seja agregado mais valor tanto para a organização quanto para os acionistas.

Como a gestão financeira ajuda a organização a alinhar seus ganhos e perdas ela pode ser a área responsável por agregar esse valor na empresa para que isso reflita no preço de suas ações como também no potencial de compra para os investidores, e dependendo do modelo de governança escolhido a gestão financeira poderá estreitar seu foco no modelo para conseguir elevar seu valor no mercado de capitais.

Confiança das Organizações

Ao buscar gerar valor, um dos grandes desafios dos gestores é gerar confiança para os acionistas, mas isso começa de dentro, ou seja, primeiro a empresa deve gerar confiança internamente para com seus funcionários e colaboradores, suas relações com fornecedores etc., pois de acordo com Álvares, Giacometti, & Gusso (2008) se os executivos de uma organização não conseguem garantir a confiança de seus empregados, tanto o seu desempenho quanto o interesse dos acionistas serão comprometidos.

A Governança Corporativa beneficia de inúmeras formas as organizações, podendo ser essencial para uma empresa que quer dispor suas ações no mercado de capitais, mas também tem outro lado, o lado dos investidores, como a governança corporativa os beneficia?

De acordo com Doms (2018) a Governança Corporativa garante que os investidores tenham retorno sobre os investimentos realizados, sendo assim eles são influenciados diretamente e dessa forma a empresa dispõe mais suas informações financeiras possibilitando um controle e monitoramento para as expectativas que os investidores têm sobre o investimento na empresa.

De acordo com Álvares, Giacometti, & Gusso (2008) a confiança deve ser a base para a governança corporativa, pois conforme os executivos da empresa vão agindo de forma idônea não abusando de sua autoridade vão ocupando uma posição de confiança, sendo que essa confiança não deve ser forçada ou ter regulamento, pois as pessoas devem sentir essa confiança, assim enraizando seus valores e crenças em todos que estão associados com a organização.

Assim a confiança é essencial para a gestão financeira, pois os dados e informações gerados pela empresa são a base para projetos futuros, para investimentos, como também para as tomadas de decisão que são feitas no dia a dia, assim a gestão financeira deve evitar erros, fraudes, sonegação de valores e deve sempre fazer auditorias para ratificar as demonstrações financeiras, desta forma a gestão financeira agrupa valor e assim gera maior confiança e isso reflete no valor das ações da organização no mercado e também na aquisição das ações pelos acionistas, pois quanto mais confiança a empresa passa, os acionistas tendem a adquirir mais ações.

Considerações Finais

Ao concluir o estudo sobre a governança corporativa na gestão financeira vemos que ela traz consigo vários benefícios para as organizações, pois percebemos que a governança corporativa tem sua importância fazendo com que as empresas tenham melhores processos tanto interno como externo, também focando nas relações com colaboradores, parceiros, stakeholders e acionistas, mostrando sua integridade e confiabilidade para se criar relações a longo prazo.

Assim foi possível evidenciar a importância que a governança corporativa tem para a gestão financeira das organizações, pois ela alinha os processos, prestação de contas, ajuda a evitar fraudes, faz o uso de auditorias internas e externas para consolidar as demonstrações

financeiras, e também proporciona ferramentas para o melhor gerenciamento dos dados financeiros e abrange os processos como um todo na organização impondo mais qualidade aos procedimentos realizados gerando economia de custos para a empresa.

Sendo assim, como a governança corporativa, alinha os processos e ajuda nas operações da empresa para que tudo seja feito da melhor forma possível, ela beneficia também de forma financeira, pois ajuda a reduzir custos, tempo, gera valor, gera confiança, bons relacionamentos, dentre outros, ou seja, ao usar corretamente vemos que ela é essencial para as organizações atualmente.

Evidenciamos também que a governança corporativa se dá nas organizações como um todo e não somente em um processo único, exigindo sua adequação em todos os processos de forma a maximizar o resultado das suas operações para que seja possível transparecer a qualidade da organização para o mercado, se tornando mais atrativa para os clientes e investidores.

Desta forma, ao usar corretamente da governança corporativa fazendo uso de suas boas práticas as organizações conseguirão melhorar seus processos, reduzir custos, gerenciar melhor suas finanças, gerar mais valor elevando a empresa cada dia mais rumo aos seus objetivos principalmente no longo prazo, beneficiando a sua gestão financeira como um todo.

Referências Bibliográficas

Álvares, E., Giacometti, C., & Gusso, E. (2008). *Governança Corporativa: Um modelo brasileiro*. Rio de Janeiro, RJ: Campos/Elsevier. [Acessado em: 2022/08/10]

da Silva, F. F., Celestino, É. J. M., de Melo, C. L. L., & Mól, A. L. R. (2017). Influência das variáveis de gestão econômico-financeira na governança corporativa das companhias listadas na BM&FBOVESPA. *Revista Mineira de Contabilidade*, 18(3), 52-64. Disponível em: <https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/681>. [Acessado em: 2022/08/10]

Doms D. (2018). *Governança Corporativa*. Flórida: Must University

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. (2015). *Código das melhores práticas de*

governança corporativa. 5.ed. São Paulo, SP: IBGC. Disponível em: <https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=21138>. [Acessado em: 2022/08/05]

LETHBRIDGE, E. (1997). Governança Corporativa. *Revista do BNDES*, Rio de Janeiro, v.4, n.8, 209-231. Disponível em: <https://web.bnDES.gov.br/bib/jspui/handle/1408/13435>. [Acessado em: 2022/08/05]

Martins, O. S., & Ventura Júnior, R. (2020). Influência da governança corporativa na mitigação de relatórios financeiros fraudulentos. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, 22, 65-84. DOI: <https://doi.org/10.7819/rbgn.v22i1.4039>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgn/a/zD5MQ4ZpQWsrL6h5k4b3tWR/?format=html&lang=pt>. [Acessado em: 2022/08/09]

Ramos, G. M., & Martinez, A. L. (2006). Governança Corporativa. *Revista de Contemporânea de Contabilidade*, 3(6), 143-164. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/762/76200609.pdf>. [Acessado em: 2022/08/05]

Vieira, S. P., & Mendes, A. G. S. T. (2004). Governança corporativa: uma análise de sua evolução e impactos no mercado de capitais brasileiro. *Revista do BNDES*, Rio de Janeiro, v11, n.22, 103-122. Disponível em: <https://web.bnDES.gov.br/bib/jspui/handle/1408/8177>. [Acessado em: 2022/08/16]